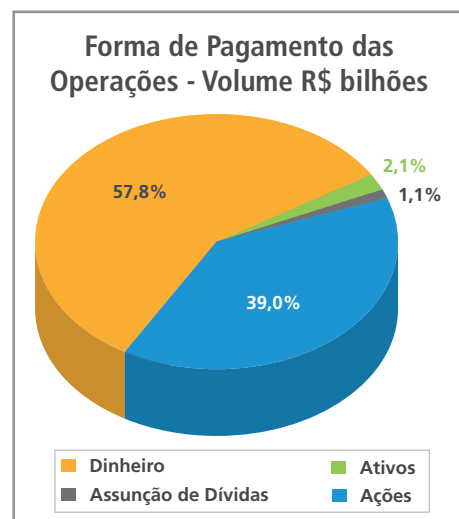


## Fusões e aquisições somam R\$ 142,8 bi em 2011

Fusões e Aquisições		
Anúncios		
Fusões, Aquisições, OPAs e Reest. Societárias	R\$ bilhões	Nº
2011	142,8	179
2010	184,8	143
2009	119,0	95
2008	125,9	99
2007	136,5	148
2006	132,3	75
Últimos 6 meses		
Fusões, Aquisições, OPAs e Reest. Societárias	R\$ bilhões	Nº
Jul - Dez/11	60,1	94
Jul - Dez/10	93,1	68
Jul - Dez/09	59,8	47
Jul - Dez/08	70,7	51
Jul - Dez/07	57,5	78
Jul - Dez/06	62,2	28
Últimos 3 meses		
Fusões, Aquisições, OPAs e Reest. Societárias	R\$ bilhões	Nº
Out - Dez/11	32,1	61
Out - Dez/10	34,4	39
Out - Dez/09	29,5	27
Out - Dez/08	55,4	19
Out - Dez/07	28,1	43
Out - Dez/06	14,8	20

Obs.: Para efeito de ranking ANBIMA de Fusões e Aquisições, o valor da operação deve ser de, no mínimo, R\$ 20 milhões.

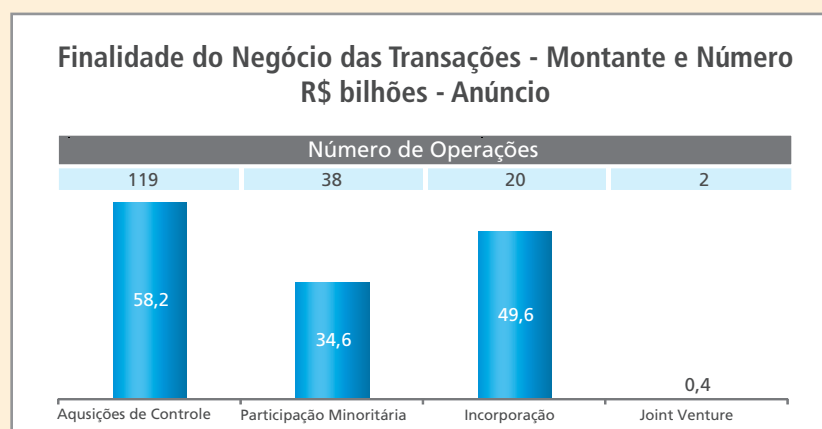


► Em 2011 foram realizados 179 anúncios de fusões e aquisições, que alcançaram o montante de R\$ 142,8 bilhões. Embora o volume de operações tenha sido 22,7% inferior ao observado em 2010 (R\$ 184,8 bilhões), o número de anúncios foi recorde na série analisada desde 2006, indicando a redução do volume médio das operações, que ficou em torno de R\$ 800 milhões em 2011.

Os últimos meses do ano foram particularmente ativos em fusões e aquisições. No último trimestre foram registrados 61 novos anúncios – 34% das operações do ano – com volume de R\$ 32,1 bilhões, elevando as operações do segundo semestre de 2011 para 94, com a movimentação de R\$ 60,1 bilhões. Além disso, das dez maiores operações realizadas, quatro foram registradas no último trimestre e somaram R\$ 23,3 bilhões.

Ao longo do ano, mereceram destaque a maior participação do setor de telecomunicações nas operações de fusões e aquisições – que respondeu por 25,6% do volume do ano, superando os 18% de 2010 –, e o elevado peso das aquisições entre empresas brasileiras, com 44,2% de todo o volume do período. Quanto às formas de pagamento utilizadas predominaram as negociações em dinheiro, presentes em 57,8% do volume das operações (R\$ 82,5 bilhões), seguida das trocas de ações, que responderam por 39% dos negócios (R\$ 55,7 bilhões). Os pagamentos com outros ativos e com a assunção de dívida responderam por parte pequena dos negócios: respectivamente 2,1% e 1,1% das operações em 2011.

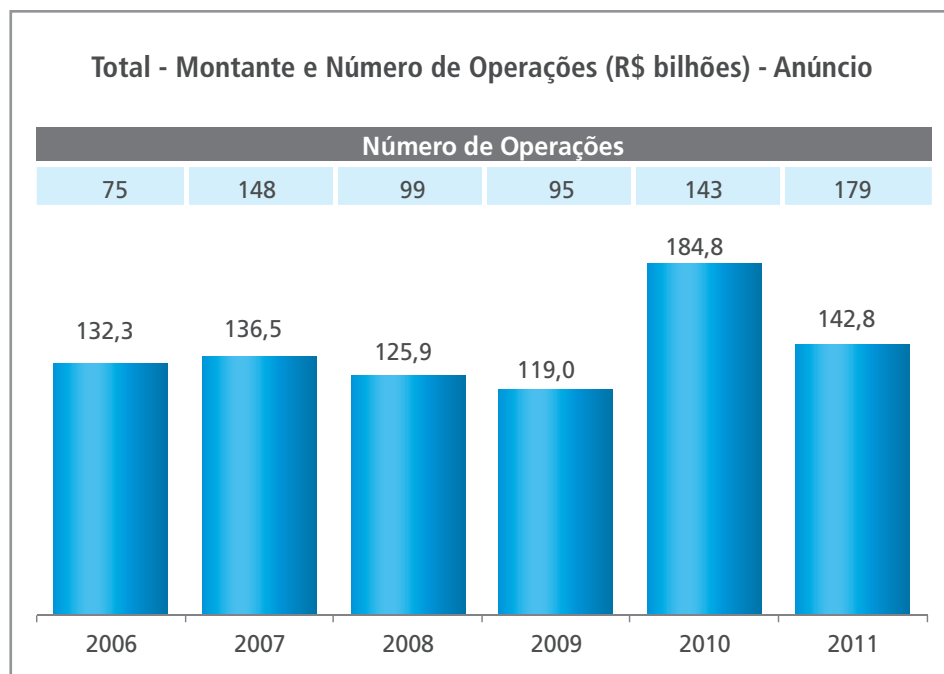
## Destaque



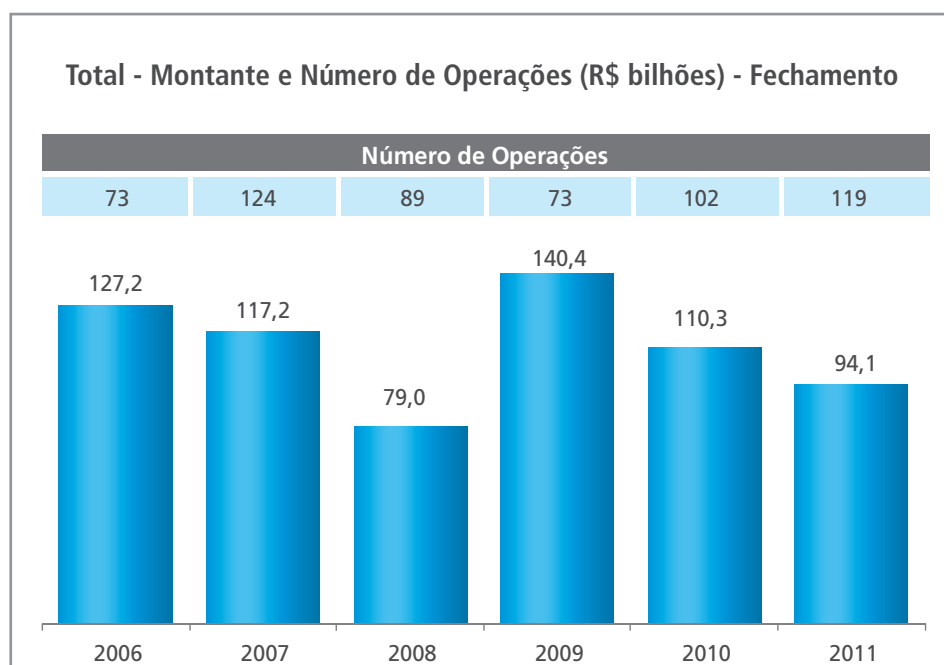
► A aquisição de controle foi a principal finalidade das operações de fusões e aquisições ocorridas em 2011, tanto em volume com 40,8% do total, como no número de operações – 119 dos 179 anúncios realizados no período. Em volume, o segundo lugar ficou com as incorporações que movimentaram R\$ 49,6 bilhões, mas com apenas 20 operações, caracterizando-se por um elevado valor médio das transações, de R\$ 2,5 bilhões. Em número de operações, as participações minoritárias ficaram em segundo lugar com 38 operações e as joint ventures em quarto, com apenas duas operações.

## QUADRO GERAL

## Dez maiores operações de 2011 somam R\$ 73,5 bilhões



Fonte: ANBIMA.



Fonte: ANBIMA.

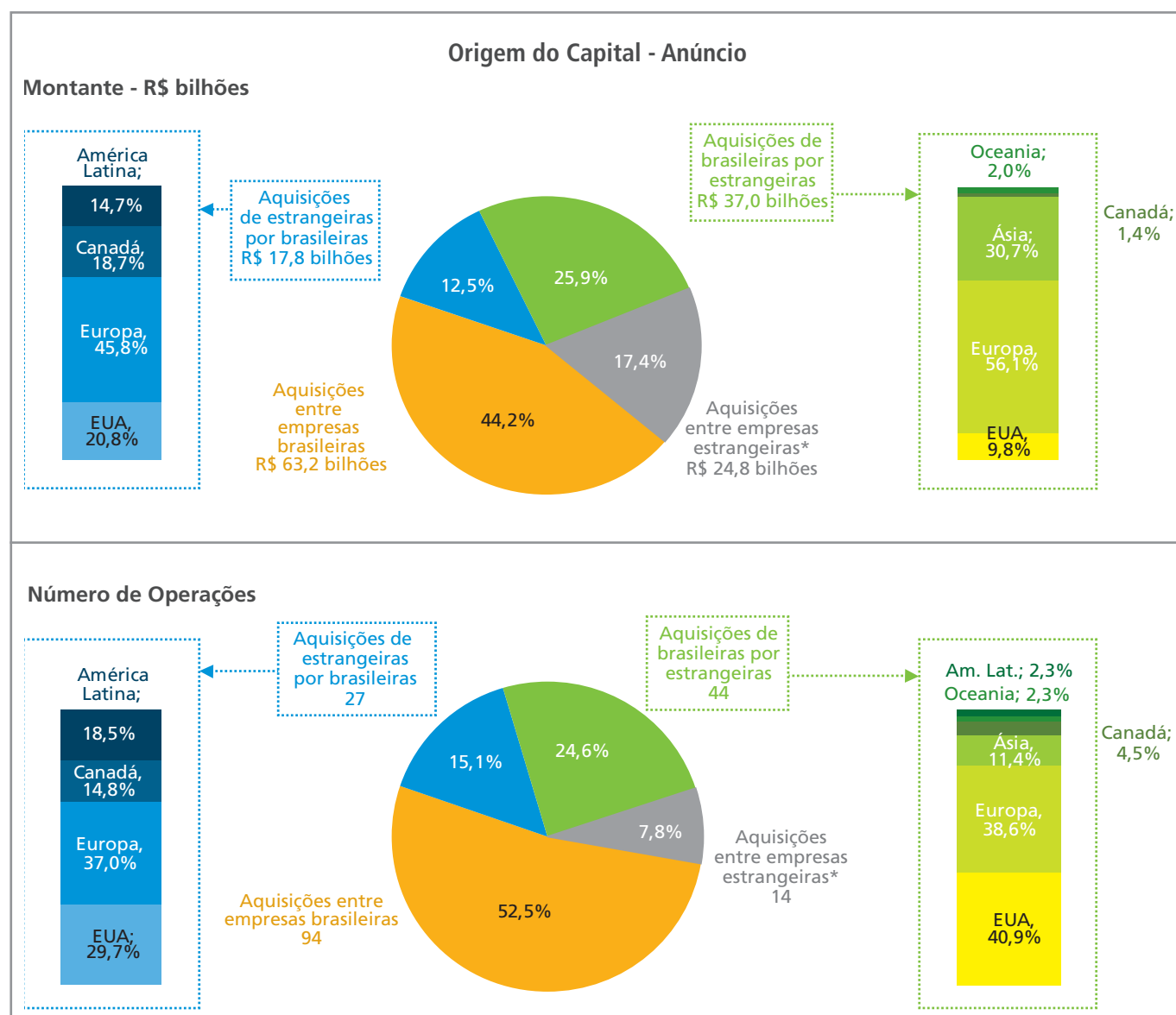
## Dez Maiores Operações Anunciadas no Ano

- Reestruturação Societária das controladas pela Telemar Participações, resultando na simplificação da estrutura societária, com o valor dos minoritários de R\$ 20,8 bi
- Incorporação da Vivo pela Telesp por R\$ 11,3 bi
- Aumento do capital da Petrogal Brasil com a entrada da Sinopec de R\$ 9,1 bi
- Entrada da Ternium na Usiminas totalizando R\$ 5,8 bi
- Aquisição de participação na Pride Internacional pela Enesco, parte Brasil no volume de R\$ 5,5 bi
- Incorporação da Wtorre pela BR Properties por R\$ 4,9 bi
- A Ashmore Energy vendeu sua participação na Elektro para a Iberdrola por R\$ 4,8 bi
- Aquisição da Aleadri pela Kirin, representando 50,45% da Schincariol por R\$ 4,7 bi
- Aquisição de participação na Wtorre pelo BTG Pactual, totalizando R\$ 3,4 bi
- Compra de participação na Cia Brasileira de Metalurgia e Mineração por consórcio de japoneses e coreanos no volume de R\$ 3,2 bi

► Entre as dez maiores operações do ano, quatro foram realizadas no último trimestre e juntas somaram R\$ 23,3 bilhões. Entre elas, destacam-se o aumento do capital da Petrogal Brasil com a entrada da Sinopec, de R\$ 9,1 bilhões; o ingresso da Ternium na Usiminas por R\$ 5,8 bilhões; e a incorporação da Wtorre pela BR Properties por R\$ 4,9 bilhões. O volume de fechamento de operações de fusões e aquisições em 2011 foi de R\$ 94,1 bilhões, com queda de 14,7% em relação a 2010. Em número de operações, 119 foram fechadas, 16,7% a mais que no ano anterior.

## ORIGEM DOS RECURSOS

## Aquisições entre empresas brasileiras somam R\$ 63,2 bi



Fonte: ANBIMA.

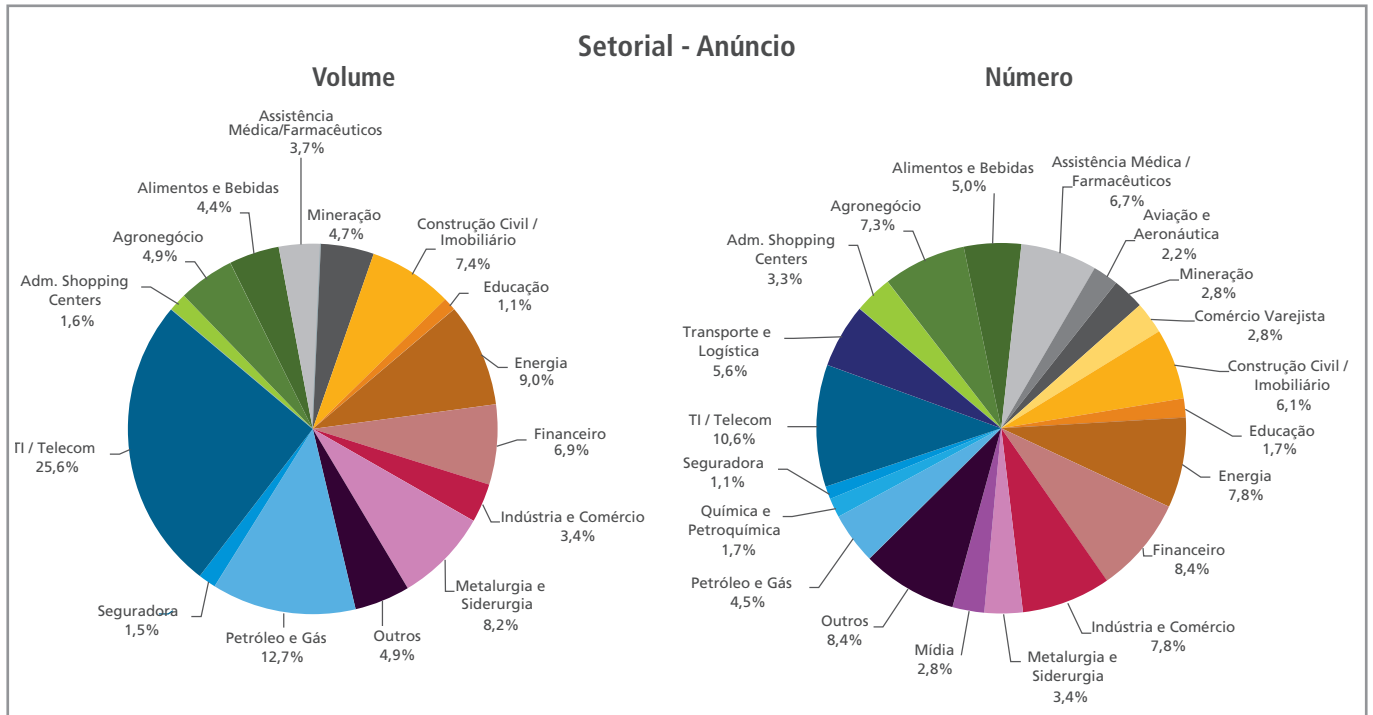
## Perfil das Operações

	2011				2010				2009			
	R\$ bilhões	(%)	Nº	(%)	R\$ bilhões	(%)	Nº	(%)	R\$ bilhões	(%)	Nº	(%)
Aquisições entre Empresas Brasileiras	63,2	44,2	94	52,5	39,7	21,5	62	43,2	85,8	72,1	60	58,8
Aquisições de Estrangeiras por Brasileiras	17,8	12,5	27	15,1	47,4	25,7	30	21,0	7,4	6,2	15	19,1
Aquisições de Brasileiras por Estrangeiras	37,0	25,9	44	24,6	56,9	30,8	39	27,3	22,0	18,5	17	17,7
Aquisições entre Empresas Estrangeiras (*)	24,8	17,4	14	7,8	40,8	22,1	12	8,4	3,9	3,2	3	4,4
<b>TOTAL</b>	<b>142,8</b>	<b>100,0</b>	<b>179</b>	<b>100,0</b>	<b>184,8</b>	<b>100,0</b>	<b>143</b>	<b>100,0</b>	<b>119,0</b>	<b>100,0</b>	<b>95</b>	<b>100,0</b>

\* Negociações com empresas alvo brasileiras.

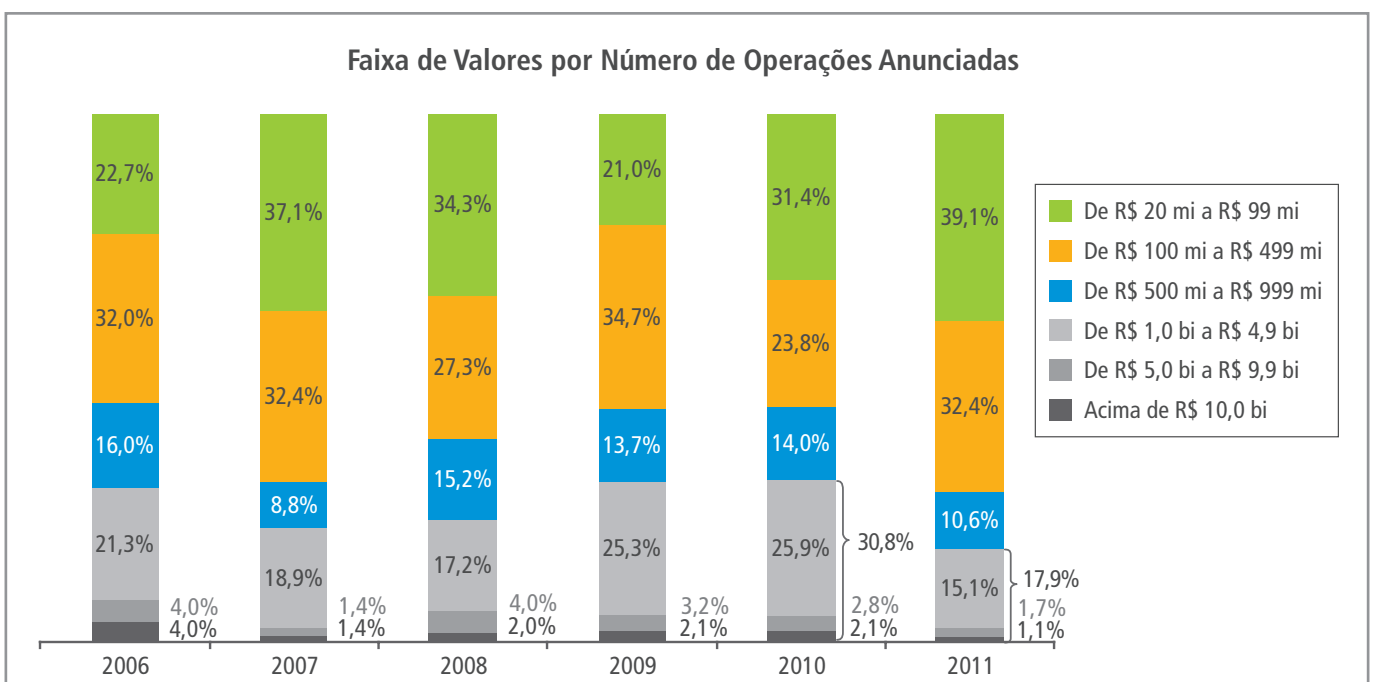
**PARTICIPAÇÃO POR SETORES**

**Setor de TI/Telecom responde por 25,6% do volume de operações**



Fonte: ANBIMA.

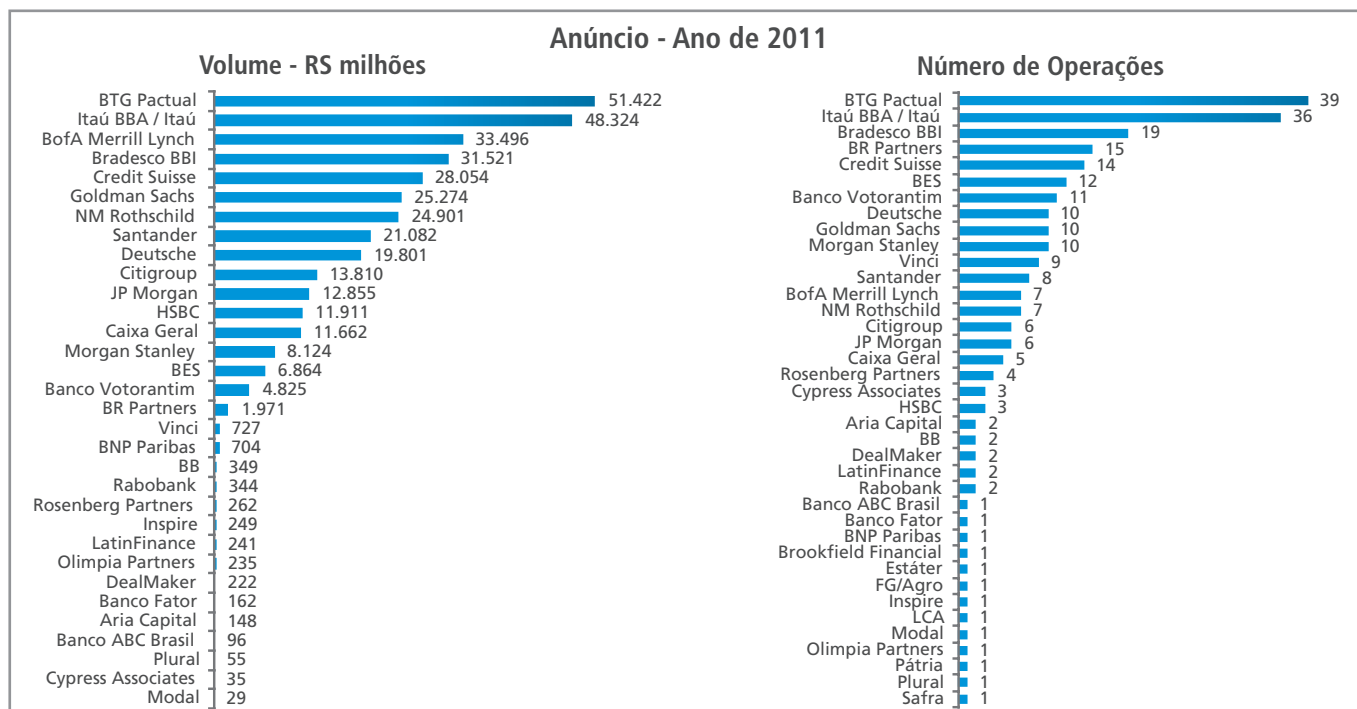
► O setor de TI/Telecom liderou os anúncios de fusões e aquisições tanto em volume (25,6% do total), como em número de operações (10,6%). Em volume, outros setores que também se destacaram foram os de petróleo e gás com participação de 12,7%. O de energia registrou 9% e de metalurgia e siderurgia ficou com 8,2% do total. Em número de operações, destacaram-se os setores financeiro, com 8,4% das transações, de energia e de indústria e comércio, ambos com 7,8%. Quanto ao tamanho das operações, observa-se que em 2011 houve redução do volume médio das operações, com significativa queda da participação daquelas superiores a R\$ 1 bilhão.



Fonte: ANBIMA.

## RANKINGS

## Anúncio - Ano de 2011



## Fechamento - Ano de 2011

Volume			Número de Operações		
Assessores	Ranking	Montante (R\$ milhões)	Assessores	Ranking	Nº de Operações
BTG Pactual	1º	34.070	Bradesco BBI	1º	17
Morgan Stanley	2º	16.507	BTG Pactual	2º	16
Santander	3º	16.382	Itaú BBA / Itaú	3º	15
JP Morgan	4º	14.231	BR Partners	4º	12
BES	5º	13.424	Morgan Stanley	5º	9
HSBC	6º	11.329	BES	6º	8
Caixa Geral	7º	11.087	Vinci	6º	8
BofA Merrill Lynch	8º	10.656	JP Morgan	8º	6
Bradesco BBI	9º	10.020	Banco Votorantim	9º	5
Citigroup	10º	10.013	Caixa Geral	10º	4
Itaú BBA / Itaú	11º	7.776	Citigroup	10º	4
Deutsche	12º	6.906	Deutsche	10º	4
BR Partners	13º	5.301	Goldman Sachs	10º	4
Goldman Sachs	14º	5.263	Rosenberg Partners	10º	4
Credit Suisse	15º	2.161	Cypress Associates	15º	3
Banco Votorantim	16º	1.641	Santander	15º	3
Vinci	17º	1.246	Aria Capital	17º	2
BNP Paribas	18º	704	BofA Merrill Lynch	17º	2
NM Rothschild	19º	682	Brookfield Financial	17º	2
Rabobank	20º	344	Credit Suisse	17º	2
LatinFinance	21º	241	DealMaker	17º	2
Olimpia Partners	22º	235	HSBC	17º	2
DealMaker	23º	222	LatinFinance	17º	2
Rosenberg Partners	24º	217	Rabobank	17º	2
Banco Fator	25º	162	Banco ABC Brasil	25º	1
Brookfield Financial	26º	136	Banco Fator	25º	1
Banco ABC Brasil	27º	96	BB	25º	1
BB	28º	86	BNP Paribas	25º	1
Aria Capital	29º	78	Estáter	25º	1
Cypress Associates	30º	35	FG/Agro	25º	1
Modal	31º	28	LCA	25º	1
			Modal	25º	1
			NM Rothschild	25º	1
			Olimpia Partners	25º	1
			Pátria	25º	1
			Plural	25º	1
<b>Total (*)</b>		<b>94.094</b>	<b>Total (**)</b>		<b>119</b>

(\*) O valor total das operações não corresponde à soma dos valores creditados às instituições, tendo em vista os seguintes critérios: - Apuração dos créditos é realizada através de full credit, sempre correspondente à parcela detida pelo cliente de cada assessor - O mesmo valor das operações pode ser creditado simultaneamente aos consultores da empresa vendedora e compradora. (\*\*) O número total de operações não corresponde à soma do número de operações creditados às instituições, uma vez que cada operação gera um crédito para cada consultor que dela tenha participado.

Para ter acesso aos últimos rankings e tabelas de Fusões e Aquisições disponíveis, acesse a área de Rankings e Estatísticas do site: [www.anbid.com.br](http://www.anbid.com.br)